

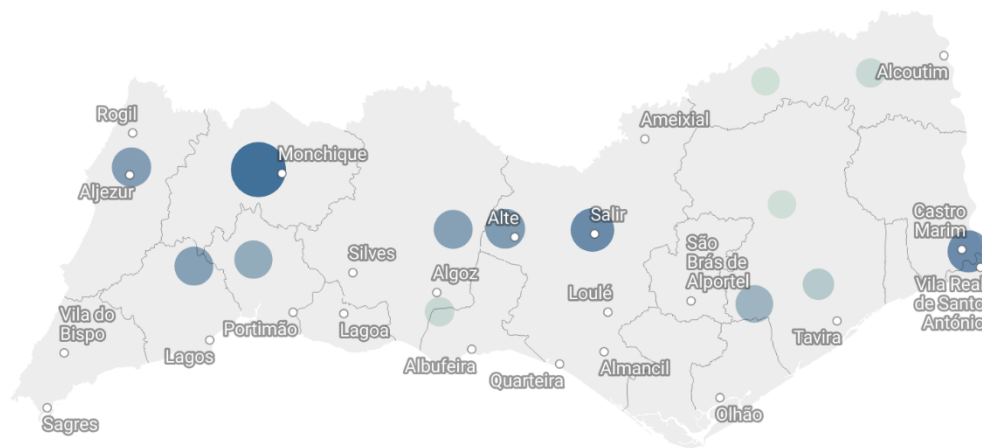
# OBSERVATÓRIO DA ÁGUA NO ALGARVE

## 31 MARÇO 2024

### 1. Precipitação

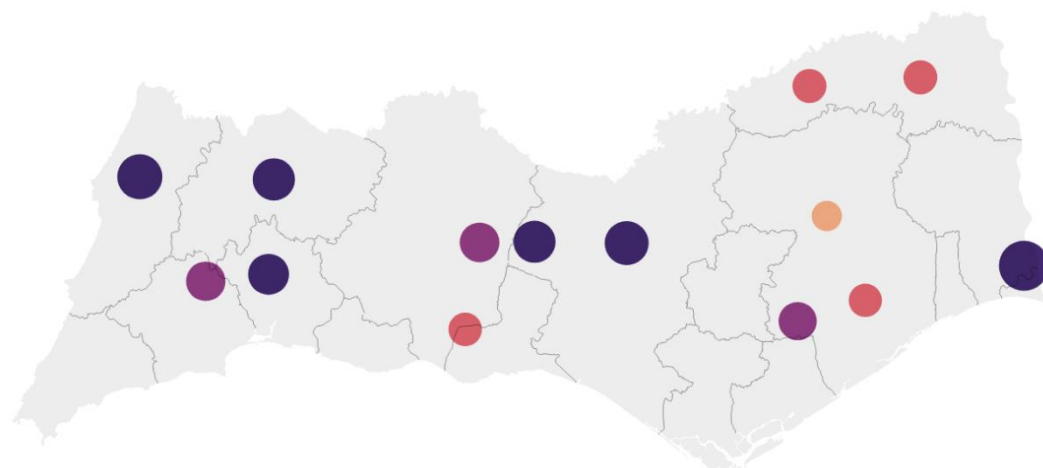
Durante o segundo trimestre do ano 2023/24 a precipitação acumulada que ocorreu na região variou entre 119 a 499 mm, valores acima da média e muito superior ao que ocorreu o ano passado no período homólogo.

#### Precipitação 2º Trimestre (jan-mar)



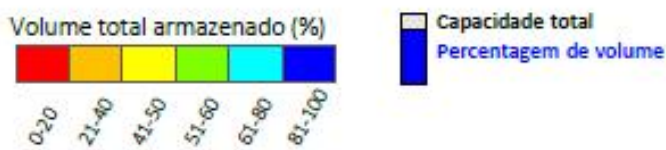
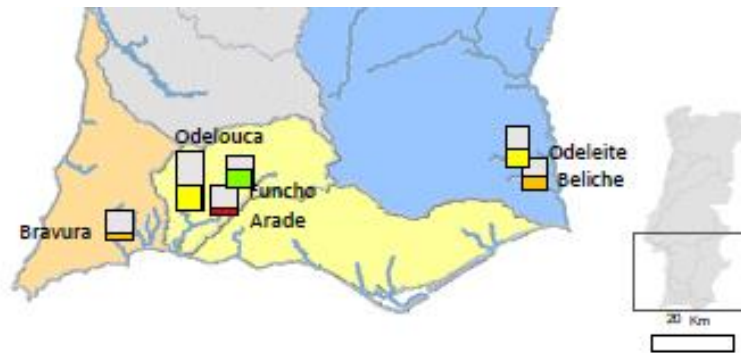
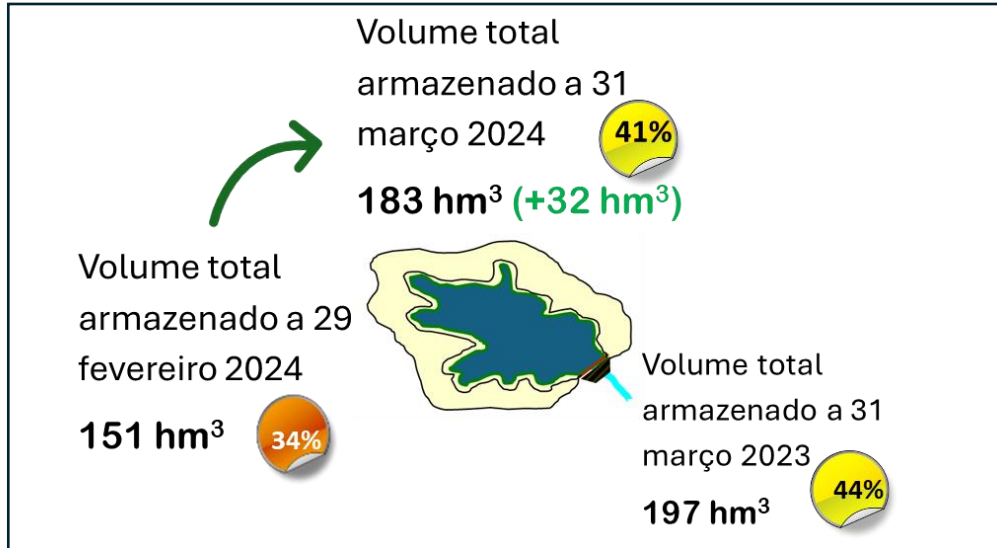
Created with Datawrapper

#### Precipitação/Média % (2º trim)

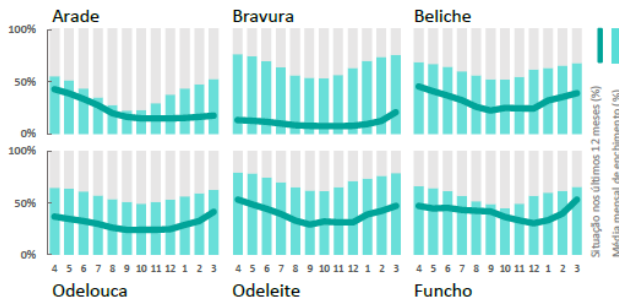


Created with Datawrapper

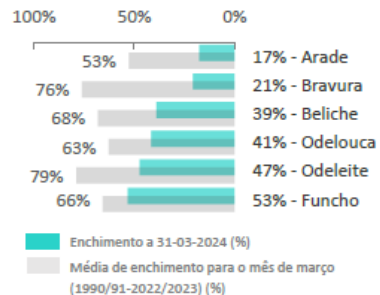
## 2. Armazenamento - Águas Superficiais



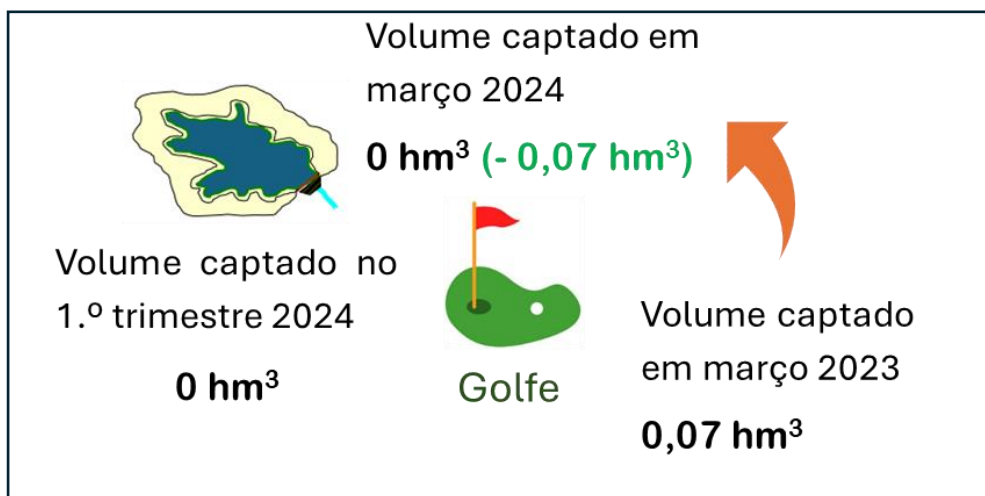
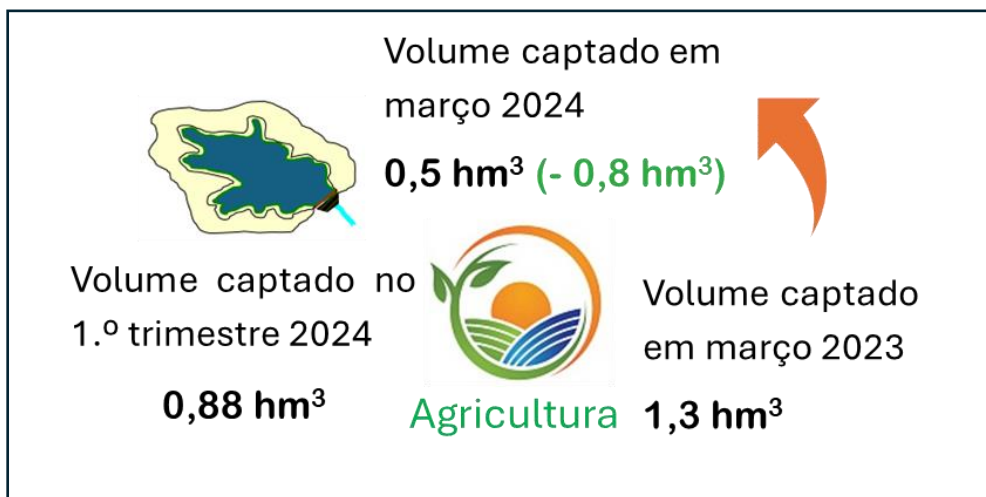
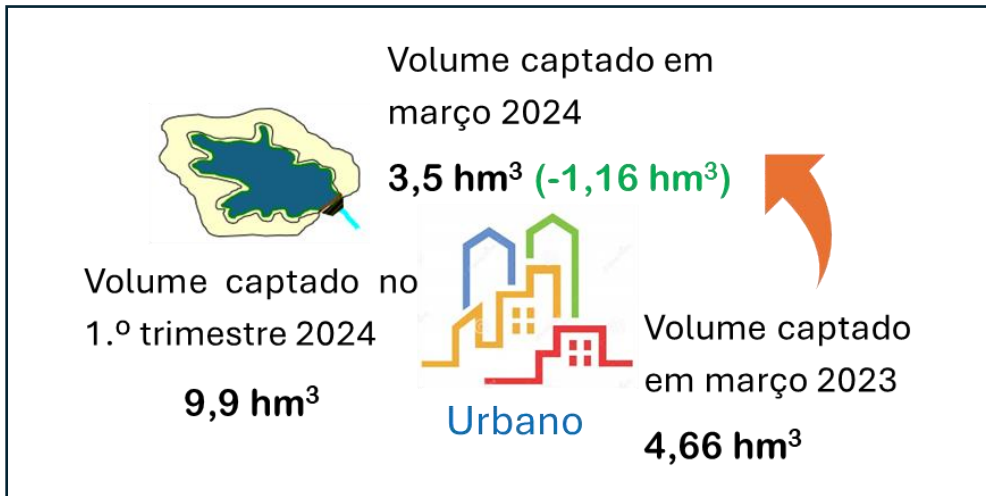
Situação das 6 albufeiras mais críticas face à média de 1990/91-2022/2023:



Percentagem média de enchimento face à média do mês de março:

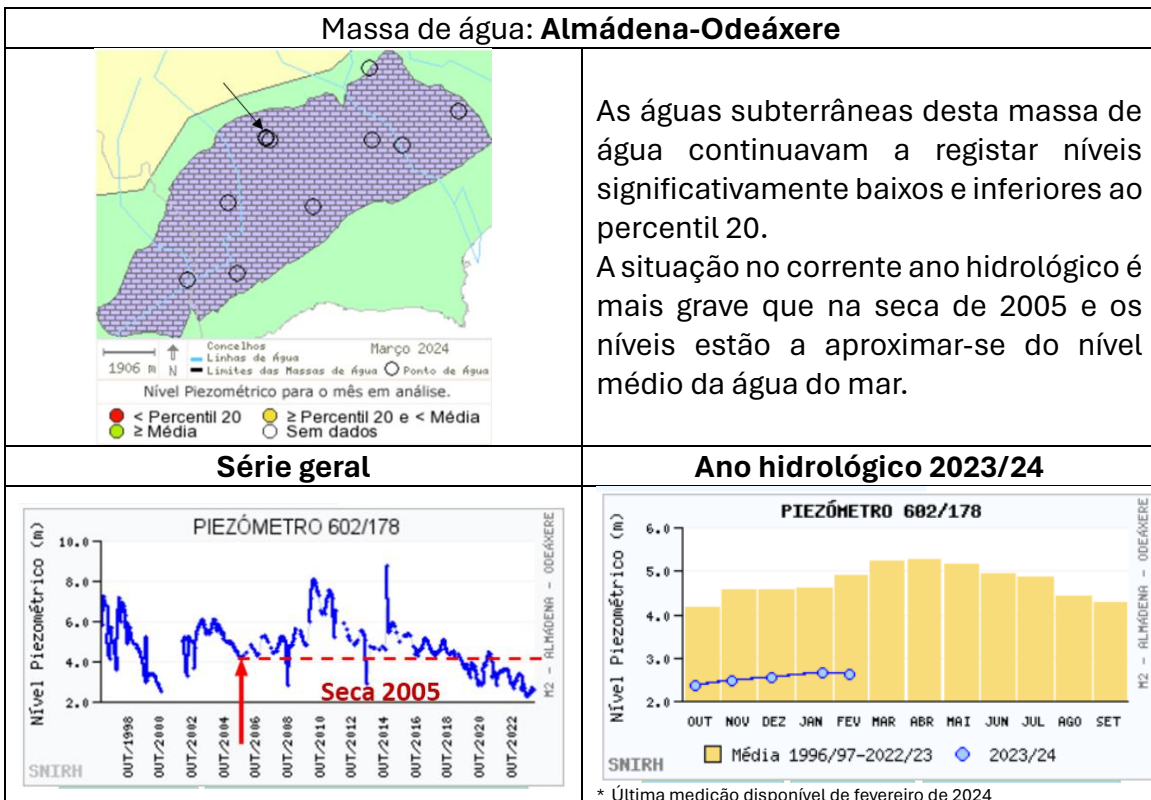


### 3. Consumos - Águas Superficiais

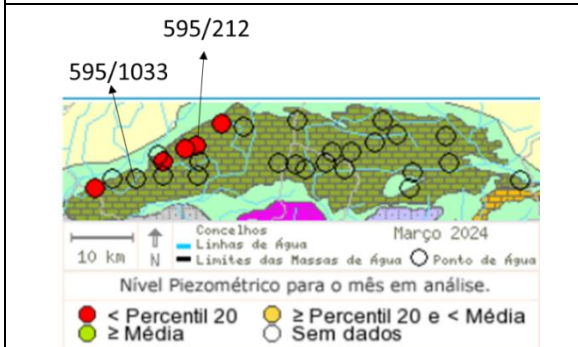


## 4. Águas Subterrâneas

13 Massas de Água (MA) subterrâneas em Situação Crítica. Restantes 12 MA em Vigilância. Generalidade dos sistemas aquíferos a registar níveis piezométricos muito baixos.



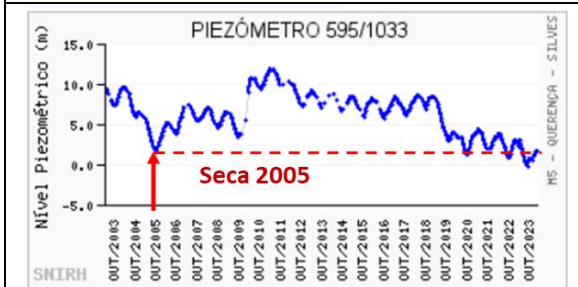
**Massa de água: Querença-Silves**



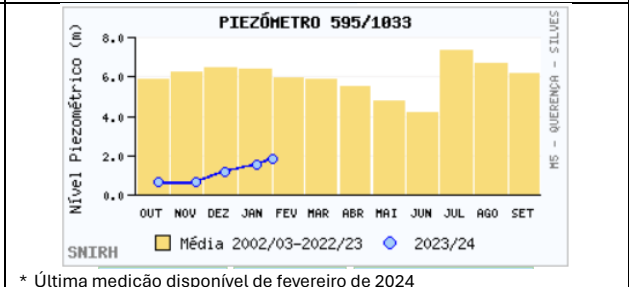
As águas subterrâneas continuam a registar níveis significativamente baixos e inferiores ao percentil 20.

A situação no corrente ano hidrológico é mais desfavorável que na seca de 2005 e, significativamente, mais grave que na seca de 2022. Os níveis encontram-se muito próximos do nível médio da água do mar.

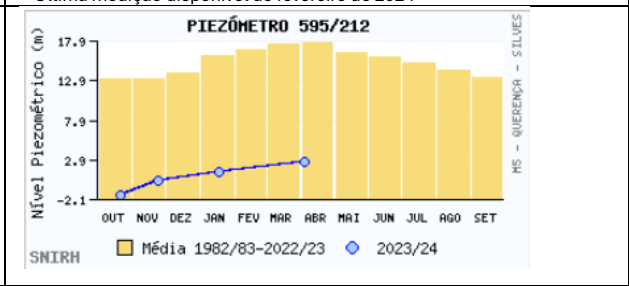
**Série geral**



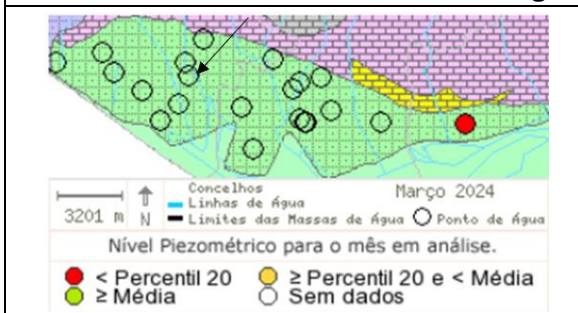
**Ano hidrológico 2023/24**



\* Última medição disponível de fevereiro de 2024



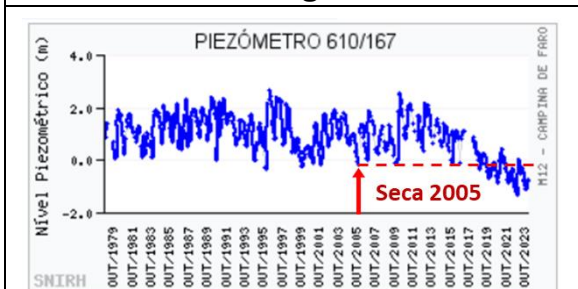
**Massa de água: Campina de Faro**



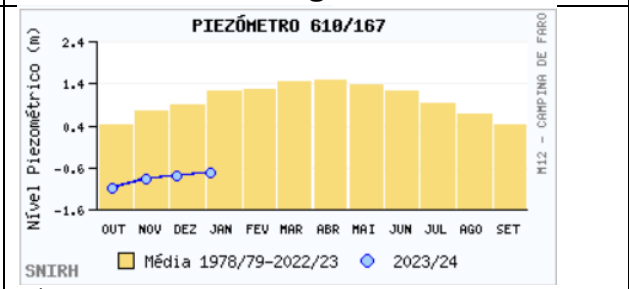
As águas subterrâneas continuam a registar níveis significativamente baixos e inferiores ao percentil 20 do mês em análise.

Os níveis piezométricos apresentam uma tendência de descida acentuada e com valores negativos, inferiores ao nível médio da água do mar, indiciando problemas de intrusão salina.

**Série geral**



**Ano hidrológico 2023/24**



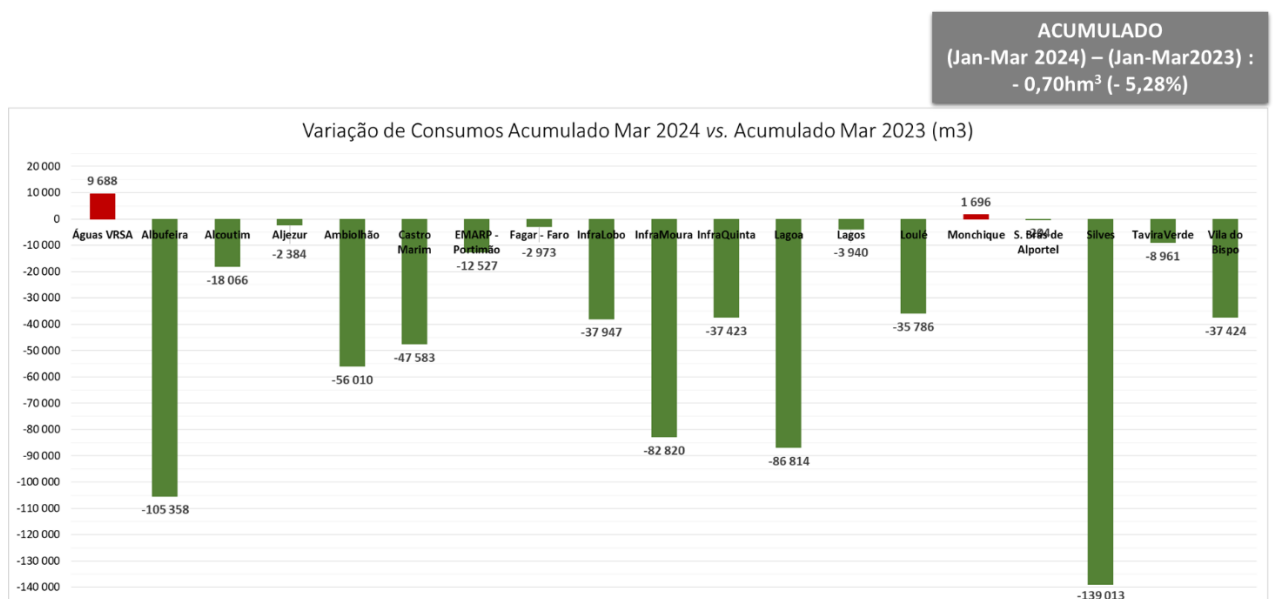
\* Última medição disponível de janeiro de 2024

## 5. Consumos urbanos na rede em baixa

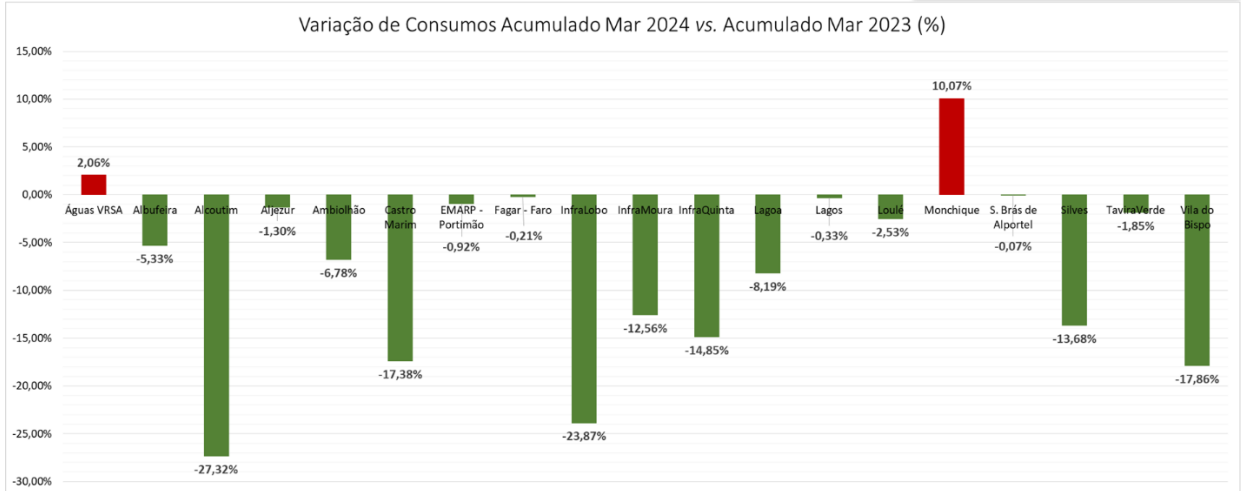
No mês de março e relativamente às metas definidas na RCM e, apesar de 10 concelhos terem ultrapassado o valor de redução de 15% face a março de 2023 (assinalados a amarelo no mapa seguinte), verificou-se uma poupança face ao previsto de cerca de 142 mil metros cúbicos.



O volume fornecido no 1.º trimestre de 2024 foi de 12.600.000 m<sup>3</sup>, observando-se uma redução de **5% em relação a 2023**, com menos **704 m<sup>3</sup>** de água fornecida que no mesmo período do ano anterior, distribuída da seguinte forma. Salienta-se que para os meses de janeiro e fevereiro a RCM não definiu metas.

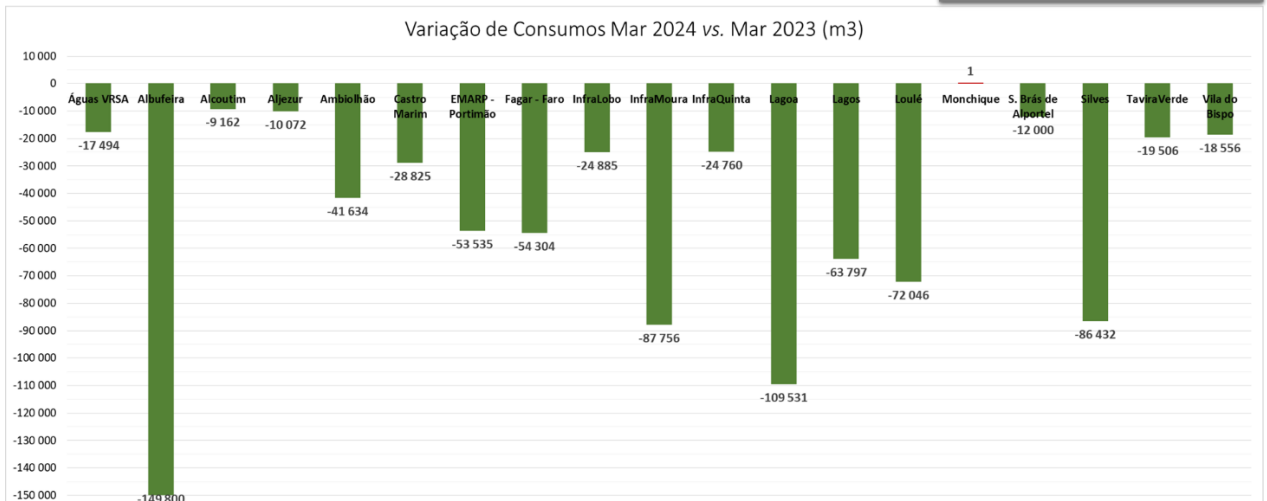


**ACUMULADO**  
(Jan-Mar 2024) – (Jan-Mar2023) :  
- 0,70hm<sup>3</sup> (- 5,28%)

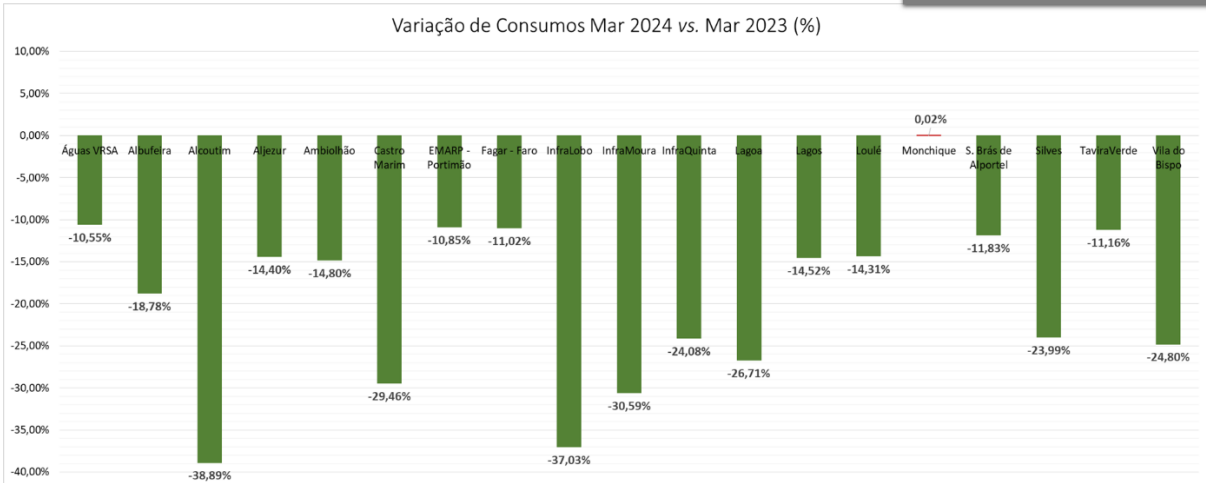


No balanço do mês de março, 1.º mês com restrições impostas pela RCM, os municípios não ultrapassaram o volume fornecido em 2023, tendo apresentado uma poupança de 884 mil metros cúbicos.

**Mar2024 – Mar2023:**  
- 0,88hm<sup>3</sup> (- 17,9%)



Mar2024 – Mar2023:  
- 0,88hm<sup>3</sup> (- 17,9%)



## 6. Caudais ecológicos


A garantia de caudais ecológicos adaptados ao regime hidrológico é fundamental para a manutenção dos ecossistemas e dos seus serviços. Atendendo à situação de seca hidrológica extrema que a Região do Algarve que se continua a verificar, foi acordado a redução dos caudais ecológicos em 50%.

De referir que o volume nulo referente ao caudal ecológico da Barragem de Beliche, resulta da necessidade de avaliação, pela APA, de variáveis hidrológicas no troço a jusante do ponto de lançamento do respetivo caudal ecológico, prevendo-se que esta avaliação fique concluída durante o mês de abril.





**Barragem de Beliche:**  
Volume lançado em março 2024:  
**0 hm<sup>3</sup>**



**Barragem de Odelouca:**  
Volume lançado em março 2024:  
**0,015 hm<sup>3</sup>**



**Barragem de Odeleite:**  
Volume lançado em março 2024:  
**0,025 hm<sup>3</sup>**

